

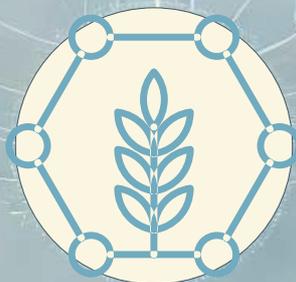
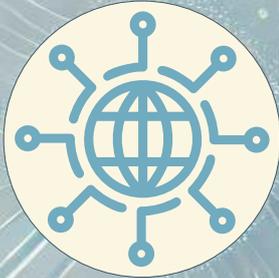
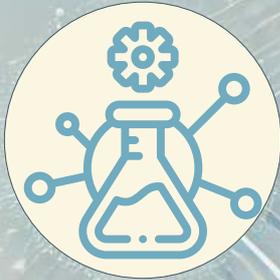


II Simpósio de Produção Acadêmico-Científica UESPI-Corrente

08 a 10 de outubro de 2024

ANAIS 2024

***"Desafios e Oportunidades da
Pesquisa na Era Digital"***



II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA UESPI-CORRENTE

“Desafios e Oportunidades da Pesquisa na Era Digital”

REGISTRO DE *Cadra cautella* (WALKER, 1863) (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE) EM CASTANHAS, EM NOVA CALIFÓRNIA, RO

Rodrigo Souza Santos^{1*}, Cleisa Brasil da Cunha Cartaxo¹.

¹Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil

*Autor de contato: rodrigo.s.santos@embrapa.br

RESUMO: Nativa da região amazônica, a castanheira-da-amazônia, *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), apresenta significativa relevância social e econômica para as comunidades locais, decorrente da comercialização de suas castanhas, o produto florestal não madeireiro mais importante da região. Apesar do alto consumo de castanhas nos mercados nacional e internacional, pouco se conhece sobre os insetos-praga associados à castanheira no Brasil. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é realizar o primeiro registro de um lepidóptero broqueador em castanhas no distrito de Nova Califórnia, município de Porto Velho, RO. Em abril de 2024, foi verificada a presença de microlepidópteros em amêndoas de *B. excelsa* armazenadas e, em processamento (09°45'28,26"S, 66°36'32,73"O). Uma amostra de castanhas infestadas foi retirada, acondicionada em saco hermético e encaminhada ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre em Rio Branco, AC. No laboratório, as amêndoas foram acondicionadas em gaiola telada à espera da emergência de adultos. Foram capturados seis espécimes de microlepidópteros adultos, os quais foram montados em alfinetes entomológicos e encaminhados para identificação taxonômica. Os insetos foram identificados como *Cadra cautella* (Walker, 1863) (Lepidoptera: Pyralidae), conhecida popularmente por “traça-do-cacau”. As mariposas medem cerca de 2 cm de envergadura, possuem coloração acinzentada e apresentam três estrias transversais brancas nas asas anteriores. As lagartas, quando recém eclodidas, são brancas e, quando desenvolvidas, apresentam coloração levemente rosada. Assim como relata a literatura, os danos nas amêndoas de castanheira são semelhantes aos relatados em sementes de cacau, caracterizando-se por orifícios e galerias internas nas amêndoas ocasionadas pela alimentação das lagartas, tornando-as impróprias para o consumo. Ademais, os orifícios nas amêndoas causados pelas lagartas podem proporcionar condições para o desenvolvimento fúngico e contaminação por micotoxinas. Geralmente as pragas que ocorrem durante o armazenamento se beneficiam das condições inadequadas de ventilação e umidade. Faz-se, portanto, o primeiro registro de *C. cautella* em amêndoas de *B. excelsa* em Rondônia, bem como no Brasil. Conhecer as espécies de insetos que causam prejuízos econômicos aos castanhais ou às próprias castanhas é o primeiro passo para o desenvolvimento de estratégias eficientes para controlá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; *Ephestia cautella*; Phycitinae